



Associação Social Cultural, Artística e Recreativa de Forjães



Colisão



Diagnóstico



Mecânica



Manutenção



Pneus

O FORJANENSE

Diretor: Carlos Gomes de Sá
Subdiretor: José Manuel Reis
Outubro 2016 • Ano XXXI 2ª série • n.º 323
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0,80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#)

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
culizende@hotmail.com

EN 103: os sinais da discórdia



pág. 3

Nesta edição

Junta de Freguesia

- Matança tradicional do porco
 - Segurança rodoviária na EM 546
- págs. 2-3

Lar de Stº António

pág. 3

Comunidade paroquial

pág. 6

Notícias da ACARF

pág. 8

Boletim Nascente Escolar

págs. 9-11

Acompanhando o FSC

págs. 12-13

Opinião

pág. 14



Associação de Pais da Escola Básica de Forjães entrega Prémios de Mérito

A cerimónia de entrega dos prémios de mérito, relativos ao ano letivo 2015-2016, decorreu no dia 21 de outubro passado, integrada no evento "Festas das Colheitas 2016".

pág. 5

Tradição manteve-se na EB de Forjães com a Festa das Colheitas 2016



pág. 5

Desfolhada



pág. 3

Parque infantil da Santa



pág. 2

Nós por cá: locais



Junta de Freguesia de Forjães

Prémios de Mérito da Associação de Pais da Escola Básica de Forjães

O presidente da Junta de Freguesia esteve presente, no passado dia 21 de outubro, na cerimónia da entrega de prémios de mérito, relativos ao ano letivo de 2015/2016, a convite da Associação de Pais da Escola Básica de Forjães. Esta cerimónia fez parte do evento "Festa das Colheitas 2016", organizado pelo Agrupamento de

Escolas António Rodrigues Sampaio.

A Junta de Freguesia louva esta iniciativa, cujo objetivo é reconhecer e valorizar o mérito do desempenho escolar dos alunos, que com muita dedicação ao longo do ano escolar, conseguem atingir excelentes resultados. Os nossos parabéns a todos os alunos distinguidos.

Matança tradicional do porco e magusto

A Junta de Freguesia, em parceria com as associações forjanenses, vai comemorar o S. Martinho e reviver a tradicional matança do porco, nos dias 12 e 13 de novembro, à semelhança do que já aconteceu no ano passado. No dia 12 (sábado), às 20,30 horas, terá início a matança do porco, ao som de um grupo de concertinas. Haverá

tasquinhas das associações, magusto e champarreão. No dia 13 (Domingo), a partir das 11 horas, serão servidas refeições e petiscos de carne de porco, pelas associações. Durante a tarde haverá magusto e animação musical. O programa completo será divulgado brevemente.

Limpeza de terrenos privados

Confrontada com inúmeros reparos relativamente aos terrenos confrontantes com a via pública e dos quais cresce silvado e ramos de árvore que prejudicam a circulação de pessoas e de veículos, a Junta de Freguesia apela aos seus proprietários para que procedam ao corte e limpeza dos

mesmos, evitando dessa forma a aplicação de coimas pelas autoridades competentes. Com a colaboração de todos, podemos dar pequenos, mas significativos passos em matéria de ambiente, segurança e melhor qualidade de vida para todos.

Segurança rodoviária na EM 546

Em junho passado, o Sr. Vice-Presidente da Câmara de Esposende deslocou-se a Forjães, acompanhado de um Engenheiro Civil, para localmente verificar as propostas que esta Junta sugeriu para melhoria das condições de circulação na estrada camarária que atravessa a nossa Vila, de Além do Ribeiro à Madorra. Da visita e das sugestões também apontadas pelo execu-

tivo camarário, resultou um estudo feito por esta Junta e que foi enviado à Câmara Municipal e que contempla: pintura do traçado da via e das passadeiras, reconstrução do abrigo para passageiros (junto ao Café Romão), a criação de uma área de estacionamento para os clientes daquele local e da implementação de medidas de acalmia de tráfego noutros pontos da via.

Dia Mundial da Música

No passado dia 1 de outubro, a vila de Forjães comemorou o Dia Mundial da Música, com a presença do coro "ARS VOCALIS". Os jovens cantores, liderados pela diretora coral Helena



Venda Lima e pelo pianista Diogo Zão, proporcionaram um brilhante espetáculo a todos os que se deslocaram ao Centro Cultural Rodrigues de Faria.

A primeira parte foi inspirada em sons do mundo e profundamente ligados à escrita Gaspel, também com inspiração Africana, com a elevação das vozes e um ambiente ao espírito contemplativo. Na segunda parte, o coro "ARS VOCALIS" interpretou temas de espírito ligeiro, premiando as sonoridades pop/rock.

A Junta de Freguesia agradece a disponibilidade de todos os que se envolveram nesta magnífica jornada cultural.

Obras

Parque Infantil da Santa



Com a colocação do novo "Parque Infantil" ficaram concluídas as obras de requalificação do Largo da Santa. A partir de agora, as muitas crianças que ansiavam pela colocação desta estrutura já podem usufruir de um divertimento mais bonito, mais moderno e mais seguro. O resultado final das obras que envolvem aquela secular capelinha, agradam quer aos seus residentes como aos visitantes, pelo seu asseio e beleza.

Fontanário de S. Roque

Também os tanques do fontanário de S. Roque foram alvo de obras de reparação, para conferir mais limpeza e asseio e garantir uma maior preservação daquele que é um dos símbolos do soute.

Armazém da Junta de Freguesia

No terreno da Junta de Freguesia na Rua da Pedrinha (Barrouco) será construído um pavilhão para estacionamento de viaturas, máquinas e outras ferramentas da autarquia. Neste armazém, também, haverá dependências de apoio aos funcionários. Será elaborado um plano para organização deste terreno.

Centro Cultural Rodrigues de Faria

Brevemente irão ser iniciadas obras de conservação e manutenção no Centro Cultural Rodrigues de Faria. Neste momento, este edifício apresenta fortes sinais de humidades e infiltrações que estão constantemente a danificar paredes e outros materiais.

Souto de S. Roque

Este largo irá ser alvo de uma intervenção, com a aquisição de mais mesas e bancos, face à notória insuficiência dos existentes e à cada vez maior afluência de utilizadores. Serão instalados equipamentos de manutenção física. Ião ser criados acessos para pessoas de mobilidade reduzida às casas de banho. Entre a estrada e as casas de banho será colocada uma grade, para impedir que os utentes, sobretudo crianças, não corram perigo de saírem diretamente para a estrada.

Rua da Fonte Má

Em breve será iniciada a pavimentação de uma parte da Rua da Fonte Má, numa extensão de 110 metros, desde a casa do Fernando Casal Martins até à ponte do Zé do Rio. É um velho anseio dos moradores daquele local, que sentem enormes dificuldades nos acessos às suas habitações, alguns com deficiências físicas e a necessitar de especiais cuidados médicos.



FOR PRATA
www.facebook.com/forprata

*Todos os gostos,
todas as modas,
todos os desejos
numa só jóia.*

Av. 30 de Junho, nº 6
4740-438 Forjães
Tlm: 968093853

CAFÉ NOVO
de Domingos T. Cruz



- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Nós por cá: locais

Carlos Gomes de Sá



Junta de Freguesia de Forjães

Informação acerca da recente sinalização na Estrada Nacional 103

Há cerca de um ano, as Infraestruturas de Portugal (ex-Junta Autónoma das Estradas), procederam à retificação e à substituição da sinalização na Estrada Nacional 13 (Esposende/Viana). Agora, chegada a vez de fazer o mesmo trabalho na EN 103 (Viana/Barcelos), há dias, colocaram placas com a designação de “Forjães”, para indicar o início e fim de localidade.

Estas placas não são placas de divisão administrativa, isto é, não definem os nossos limites com Palme e com Alvarães. Esses seculares limites são inalteráveis! Estas placas fazem parte do “Regulamento de Sinais de Trânsito” (Sinais N1a e N2a) e, nos termos de Código da Estrada, informam a aproximação ou o fim de um determinado aglomerado urbano (onde há mais concentração de habitações, de pessoas e de viaturas) e que obrigam os condutores automóveis a circular a uma velocidade não superior a 50 km por hora.

A decisão de colocação dessas placas nas estradas nacionais é da exclusiva responsabilidade das

Infraestruturas de Portugal, cujos especialistas determinam o exacto local onde devem ser erigidas. O critério, em alguns casos, não é consensual, sendo discutível. Foi o que aconteceu, há alguns meses, na Estrada Nacional 13, nas localidades de Antas, Belinho, Marinhas, Esposende, Fão., etc. O desconhecimento de algumas pessoas, gerou de início alguma desinformação, mas que rapidamente foi ultrapassada e esquecida.

Também a maioria dos forjanenses entendeu a função daqueles sinais e os que, de início, se mostraram confusos, acabaram por perceber a sua utilidade e por se lembrar que ESTAS PLACAS SEMPRE EXISTIRAM EM FORJÃES, uma junto à casa de Alcino Pereira e outra junto à casa de Amândio Floriano. Os forjanenses sempre conviveram com elas e nunca as contestaram. Com o tempo, acabariam por cair e, durante muito tempo, não foram substituídas. Resolveu, agora, a IP recolocá-las, não exatamente no mesmo local, mas num perímetro mais alargado porque os tempos muda-

ram e as características urbanas de Forjães também evoluíram.

Só por anedota se poderia pensar que os limites e as fronteiras de Forjães sofreram algum tipo de alteração. Toda a gente sabe (mesmo os forasteiros que passam na nossa estrada nacional), que Forjães vai da “Pega” até à Granjeira, como bem informam aquelas duas placas que lá estão, a dar as “boas-vindas” a quem entra na Vila de Forjães.

Com esta informação, pretende a Junta de Freguesia esclarecer alguém que, porventura, não tivesse entendido a razão pela qual as Infraestruturas tomaram aquela medida que, apesar de tudo, acaba por constituir um factor de segurança para todos os utilizadores dessa via, especialmente os inúmeros peões que, diariamente, a percorrem e atravessam, pelas mais diversas razões: para trabalhar, para irem à Igreja, à Junta, aos CTT, aos estabelecimentos comerciais, etc. Porque toda a segurança extra é sempre bem-vinda.

Obrigado a todos pela compreensão e pela colaboração.

EN 103

Nova sinalização



Foi recentemente colocada nova sinalização vertical na EN 103, reforçando-se, sobretudo, as indicações dos limites de velocidade e as áreas urbanas.

No caso concreto de Forjães, o núcleo urbano fica limitado entre a extremidade norte da Quinta de Curvos e a Rua da Várzea, uns metros antes do Rio Neiva, área em que o limite máximo de velocidade são os 50Km/h. A restante travessia tem como ve-

locidade máxima os 70 Km/h, a não ser a zona do Marílio, onde a limitação de 50Km/h se volta a fazer sentir.

A colocação das placas indicadoras do início/ fim de Forjães levaram a alguma contestação da população, com muitos comentários nas redes sociais, o que motivou mesmo uma esclarecimento da junta de freguesia, transcrito neste mensário.

Derrocada

A situação não é nova, sendo pelo menos o terceiro ano em que se registam pequenas derrocadas de terra e pedras, na EN 103, sentido norte-sul, isto pouco depois do cruzamento da Rua de Neiva/ Rua da Azenha da Ribeirinha.

Há dois meses, neste mesmo percurso, notícia era a falta

de limpeza das bermas, com muita vegetação a cobrir o passeio. Desta feita a circulação pedonal volta a estar comprometida, fruto da recente derrocada de terra e pedras, dos terrenos à direita, numa cota superior quase e metros. Importará, quanto antes, rever a segurança daquele troço.



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Desfolhada

No dia 7 de Outubro a Fundação Lar de Santo António realizou uma desfolhada no souto de São Roque. Esta actividade está inserida no programa «Envelhecimento Activo 2016». Assim estiveram presentes: ACARF, Centro Comunitário de Vila Chã, Sta Casa da Misericórdia de Fão, Sta Casa da Misericórdia de Esposende, JUM- Marinhas, Centro Social de Fão, CICS- Palmeira de Faro, GRASSA- Antas, ASCRA -Apúlia, Centro Social de Curvos e Centro Social e Paroquial de Fonte Boa. Estiveram presentes 200 pessoas numa Desfolhada anima-



da com as concertinas do grupo de amigos do Sr. Penteadado e do Sr Miranda a quem agradecemos a animação musical. O milho esteve a cargo so Sr. Manuel Cruz

Dias a quem agradecemos o trabalho. Foi uma tarde animada onde tentamos retratar as desfolhadas de antigamente.



CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Silvio de Azevedo Abreu, presidente da Assembleia Geral da ACARF, Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães, convoca, ao abrigo do n.º 2 alínea C, do artigo 29º dos Estatutos da Associação, uma Assembleia Geral Ordinária, para o dia **25 de novembro**, pelas **21 horas**, na sede social da ACARF, sita na **Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 – 4740-438 Forjães**, com a seguinte ordem de trabalho:

- Ponto um: Informações da Direcção;**
- Ponto dois: apreciação e votação do orçamento e programa de ação para 2017;**
- Ponto três: Outros assuntos de interesse para a Associação.**

De acordo com o artigo 31º, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na Convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois com qualquer número de presentes.

Forjães, 25 de outubro de 2016

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Silvio de Azevedo Abreu

Silvio de Azevedo Abreu

Publicidade

O FORJANENSE, de 28 de outubro de 2016, nº 323

PUB

Cartório Notarial de Esposende
Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro - Notária
 Rua Nº Sra. da Graça, 12 - 4740-562 Esposende
 Tel. 253 968 400 Fax: 253 968 401 Tlm: 966022546

CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, SITO NA RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, Nº 12, RÉ-DO-CHÃO DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE.

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de dezanove de Outubro de dois mil e dezasseis, exarada de folhas oitenta e cinco e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número "cento e vinte e oito-A", deste cartório, **CASTOR REINA DOS SANTOS** e mulher **MARIA SERRA DE ALMEIDA TORRES**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, onde residem na Rua do Pinhal, declararam:-----
 Que, por escritura de treze de Agosto de mil novecentos e noventa e sete, exarada a folhas noventa e quatro e seguintes, do competente livro número setenta e cinco-E, de "Escrituras Diversas", do extinto Cartório Notarial de Esposende, actualmente neste Cartório, procederam à justificação por usucapião, do seguinte imóvel: Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com sete divisões sendo duas no rés-do-chão, e cinco no andar, com uma dependência e um logradouro, com a área coberta de cento e dez metros quadrados, e área de logradouro com noventa metros quadrados, e dependência com área de cinquenta e oito metros quadrados, sito na Rua do Pinhal, da então extinta freguesia de Apúlia, deste concelho, a confrontar a norte e nascente com caminho, a sul com José Lourenço Do-

mingues e a poente com Aurélio Alves Martins Cepa, ao tempo não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, actualmente descrito nessa Conservatória sob o número **dois mil quatrocentos e quarenta e seis, de Apúlia** e aí registado a seu favor pela Ap. nove de mil novecentos e noventa e nove/dez/vinte e sete, inscrito na matriz sob o artigo **1785, actualmente inscrito na matriz sob o artigo 2142, da dita União de freguesias de Apúlia e Fão**, nessa escritura devidamente identificado. Que pela presente escritura, vêm rectificar aquela escritura de justificação, apenas no sentido de ficar a constar que o prédio urbano supra referido é composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, e logradouro, sito na Rua do Pinhal, da União de freguesias de Apúlia e Fão, deste concelho, com a área coberta de **cento e sessenta e oito metros quadrados** e descoberta de **duzentos e quarenta e dois metros quadrados**, e não as áreas que por erro ficaram a constar na referida escritura. E que, assim, nos termos acima expostos, dão como rectificada a citada escritura de justificação, lavrada em treze de Agosto de mil novecentos e noventa e sete, mantendo-se em tudo o mais nela constante. Está conforme e confere com o original na parte transcrita.-----
 Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 19 de Outubro de 2016.-----

A Notária,
 Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro

O FORJANENSE, de 28 de outubro de 2016, nº 323

PUB

Cartório Notarial de Esposende
Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro - Notária
 Rua Nº Sra. da Graça, 12 - 4740-562 Esposende
 Tel. 253 968 400 Fax: 253 968 401 Tlm: 966022546

CARTÓRIO NOTARIAL DA NOTÁRIA FRANCISCA MARIA SEQUEIRA DA SILVA RIBEIRO DE CASTRO, SITO NA RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA, Nº 12, RÉ-DO-CHÃO DA FREGUESIA E CONCELHO DE ESPOSENDE.

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de dezoito de Outubro de dois mil e dezasseis, exarada de folhas oitenta e uma e seguinte do livro de notas para escrituras diversas número "cento e vinte e oito-A", deste cartório, **ARMANDA MARIA TORRES LARANJEIRA DOS SANTOS** e marido **GUSTAVO ANTÓNIO DOS SANTOS**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ela natural da freguesia de Forjães e ele natural da Argentina, e residentes na Rua de São Roque, n.º 134, da dita freguesia de Forjães, declararam: Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por pinhal e mato, sito no Monte de Cima, da freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de quatro mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com José Joaquim Dias dos Santos, de sul com caminho, de nascente com Antero de Faria Torres e de poente com António Lima Torres, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo **290**, com o valor patrimonial de 87,84 Euros e o atribuído de 100,00 Euros. -----
 Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte

anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. -----
 Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos e administrando-o. E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio, direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e noventa e cinco, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Maria Rosa Lima Torres, solteira, maior, residente que foi na freguesia e concelho de Vila do Conde. Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do supra identificado prédio. Está conforme e confere com o original na parte transcrita. -----
 Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 18 de Outubro de 2016. -----

A Notária,
 Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro

O FORJANENSE, 28 de outubro de 2016, nº 323

PUB

Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária

Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade, 4740-304 Esposende - Tel. 253986350 – Fax. 253986351 – Tlm. 961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls.36 e seguintes, do livro nº 107-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de catorze de outubro do ano corrente, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual: **JOSÉ CARLOS BOUCINHA PORTELA** e mulher **LAZARINA HIPÓLITO DA SILVA**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Curvos e ela natural da freguesia de Apúlia, ambas do concelho de Esposende e residentes em Apúlia na Rua Senhora da Boa Viagem, nº 64, contribuintes fiscais números 139 880 100 e 139 880 097, **DECLARARAM**:-----
 I) - Que são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens imóveis, ambos sítos em Apúlia, na atual União das Freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende: **Nº 1** - Prédio urbano, composto por edifício com dois pavimentos, dependência e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e quarenta e seis metros quadrados e descoberta de noventa e oito metros quadrados, situado na Rua Senhora da Boa Viagem, a

confrontar do norte com Rua Senhora da Boa Viagem, do sul com Armindo de Jesus Gomes, do nascente com os proprietários e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **2168**, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 1800 urbano, da extinta freguesia de Apúlia, sendo que desconhecem porém o artigo rústico no qual o mesmo foi implantado, com o valor patrimonial e igual atribuído de OITENTA E TRÊS MIL E NOVENTA EUROS. **Nº 2** - Prédio rústico, composto por terreno de horta, situado no sítio de "Eirado", com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Manuel Martins Gonçalves Torres, do sul com Armindo de Jesus Gomes e do poente com José Carlos Boucinha Portela (casa do próprio), não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **3417**, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 2808 rústico, da extinta freguesia

de Apúlia, o qual por sua vez se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de 235,95€ e o atribuído de TREZENTOS EUROS. -----
 II) - Que o prédio identificado sob o **número um foi por eles edificado** entre o ano de mil novecentos e oitenta e um e mil novecentos e oitenta e três, num prédio rústico cujo artigo da antiga matriz desconhecem, o qual foi por eles adquirido por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita pelos pais da justificante mulher, Adelino Dias da Silva e mulher Elvira Josefa Hipólito, casados que foram sob o regime da comunhão geral e residentes que foram em Apúlia, neste concelho, doação esta ocorrida em data que não sabem precisar, mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e setenta e seis. Que todas as construções, edificações e benfeitorias entretanto efetuadas no citado prédio foram já realizadas às custas e expensas dos aqui primeiros outorgantes, e em data posterior à entrada da posse do citado prédio rústico. III) - Que por sua vez os ora justificantes tam-

bém não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o prédio rústico acima identificado sob o **número dois**, o qual foi também por eles adquirido pela acima mencionada doação verbal feita pelos pais da justificante mulher. Não obstante não terem título formal de aquisição dos referidos imóveis, sempre estiveram na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocaram a **USUCAPIÃO** como causa dos referidos imóveis.- Declarações confirmadas por três testemunhas.-----
 Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. -----
 Esposende, 14 de outubro de 2016.

A Notária
 Andreia da Silva Amaral

Nós por cá: locais

José Reis

Tradição manteve-se na EB de Forjães



A “Festa das Colheitas”, iniciativa do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, dedicada a toda a comunidade, e que teve lugar no dia 21 de outubro, na Escola Básica de Forjães, repetiu o sucesso do ano passado, enchendo por completo o recinto da escola, numa verdadeira festa tradicional com a sua cor e animação, onde a tradição se aliou ao dinamismo e criatividade dos alunos (sob orientação dos seus diretores de turma e representantes dos encarregados de educação), muito empenhados na preparação das suas “banquinhas”, repletas de produtos tradicionais e deliciosas iguarias gastronómicas.

Depois das palavras iniciais da diretora do agrupamento, professora Paula Cepa, que deu as boas-vindas a todos os presentes, agradecendo a todos os que se empenharam para tornar possível este evento, com especial realce para os alunos, pais e Câmara Municipal, e da vereadora da Educação da Câmara Municipal de Esposende, Dr.ª Jaqueline Areias, que enalteceu a organização do evento e a sua importância, enquanto manifestação do dinamismo do agrupamento e estímulo para a criação de uma escola participativa e criativa, o programa arrancou pelas 19h, com as atuações dos alunos do Pré-escolar e 1.º ciclo de Forjães, seguindo-se a EB de Guilheta, EB de Belinho, EB de Marinhas e EB de Forjães (2.º e 3.º ciclos), todos eles mostrando

os seus dotes artísticos, a sua criatividade e dinamismo, num belo espetáculo de música e dança, em que nem a ameaça de chuva fez baixar os ânimos,

Seguiu-se a cerimónia da entrega dos Prémios de Mérito da Associação de Pais da Escola Básica de Forjães, relativos ao ano letivo 2015-2016. O presidente da Assembleia Geral da Associação, José Manuel Reis, chamou os alunos distinguidos para subirem ao palco e receberem os respetivos prémios, cerimónia que contou com a presença do presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Manuel Ribeiro, da diretora do Agrupamento, Paula Cepa, do professor Vítor Meira, em representação do presidente do Conselho Geral do Agrupamento, e da Presidente da Associação de Pais, Olga Dias.

A festa continuou com a atuação da “Orquestra de Sopros Escola da Banda de Antas”, finalizando com o Rancho Folclórico de Antas”.

Com este evento, o agrupamento mostrou todo o seu dinamismo e capacidade de movimentar alunos e pais, fazendo da escola um verdadeiro espaço de criatividade, de envolvimento cívico, de participação entusiástica de toda a comunidade, onde o ensinar/aprender é estimulado pela criação de um clima que propicia e apela à integração de todos e ao desenvolvimento das diferentes competências, pessoais, sociais e cívicas.

Associação de Pais da Escola Básica de Forjães

Cerimónia de entrega dos Prémios de Mérito

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Forjães considera a formação escolar como um dos fatores principais do desenvolvimento da sociedade, um pilar fundamental na promoção de cidadãos ativos, críticos e reflexivos.

É também sua convicção que os exemplos meritórios devem ser estimulados e reconhecidos por toda a comunidade como exemplo a seguir.

Em consonância com estes princípios, tendo como objetivo o enraizamento de uma cultura de valores e a valorização do mérito escolar, instituiu os “Prémios de Mérito”, como forma de estimular o gosto de aprender e incentivar os alunos na busca da excelência.

A cerimónia de entrega destes prémios, relativos ao ano letivo 2015-2016, decorreu no dia 21 de outubro passado, integrada no evento “Festas das Colheitas 2016”, promovido pelo Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, estando presentes na entrega dos prémios o presidente da Junta de Freguesia, Manuel Ribeiro, a diretora do agrupamento, professora Paula Cepa, e o professor Vítor Meira, em representação do presidente do Conselho Geral.

No início da cerimónia, o presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação de Pais, José Manuel Reis, explicou que, conforme disposto no regulamento, os Prémios de Mérito eram atribuídos aos alunos que

obtiveram melhores resultados escolares, por ano de escolaridade (4.º ano, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º), e ao aluno que obteve melhores resultados nas Provas Finais de Ciclo do 3.º ciclo (no 1.º e 2.º ciclos essas provas foram eliminadas), acrescentando que, este ano, tendo em conta o elevado número de alunos que todos os anos se têm evidenciado pela excelência dos seus resultados, a Associação de Pais decidiu atribuir também Prémios de Excelência aos alunos com média igual ou superior a 4,6.

Salientou ainda que a Associação estava consciente de que muitos outros alunos seriam merecedores de um prémio, quer pelos resultados obtidos, quer pelo empenho e dedicação ao estudo, prestando, por isso uma homenagem a todos os alunos da escola, como prova do seu reconhecimento e apoio.

Terminada a cerimónia, em nome de toda a Associação de Pais, e em especial da presidente da direção, deu os parabéns a todos os premiados pelos resultados obtidos, desejando-lhes que o empenho manifestado perdure e leve à obtenção de sucesso futuro, incentivando-os a continuar a lutar pelos seus sonhos/objectivos e desafiando-os a continuarem com a sua força inspiradora.

No final, a diretora do Agrupamento, dirigiu também umas palavras de estímulo a todos os premiados e a todos os alunos presentes, agradecendo o seu empenho e dedicação.



Apresentação do livro “Os Meus Poemas”

A apresentação pública a obra “Os meus poemas”, a 2.ª da escritora fragosense Isaura Félix de Queirós, aconteceu no dia 15 de outubro de 2016, pelas 21h, no salão do Centro Social e Paroquial de Frago.

A mesa da cerimónia solene teve a participação da Dr.ª Armandina Saleiro, vereadora da cultura da Câmara Municipal de Barcelos, do Sr. José M.ª Cruz Baptista, presidente da Junta de Freguesia de Frago, da Dr.ª Bernardina Carneiro, presidente delegada do Centro Social e Paroquial de Frago, do doutor Sérgio Ribeiro, a quem coube a apresentação da obra, da autora do livro, Isaura Félix de Queirós, para além da professora Clara Neiva, professora bibliotecária da Escola Básica 1,2,3 de Frago, a quem coube a condução do evento e a apresentação dos convidados.

A anteceder a cerimónia de lançamento, o público que acorreu ao evento em grande número, pôde apreciar a “Exposição de 23 toalhas”, todas elas “saídas” da mão da mesma autora, traduzindo em linha e agulhas

as voltas da vida, o rendilhado do dia a dia.

O evento teve início com a atuação do grupo “Trio de madeiras e música de câmara”, num belo momento musical a abrir o acontecimento, seguindo-se-se as intervenções dos membros da mesa, todos eles elogiando a obra da autora, a sua determinação e sensibilidade artística, enaltecendo também o seu sentido de partilha com a publicação deste livro.

Relativamente à obra propriamente dita, o forjanense doutor Sérgio Ribeiro, salientou as “sensações despertadas ao ler e analisar os poemas”, afirmando que vê o livro como “tentativa de partilha e desabafo” da autora. Depois, numa incursão pela própria obra, que classificou de “expressiva e objetiva”, pois contém poemas de foro mais pessoal e outros de âmbito mais social e interventivo, traduzindo a “sua” forma de “ver” e “sentir” o mundo, salientou uma primeira ideia, a de um “agradável paradoxo”, a “objetividade” dos seus textos, escritos precisamente na arte “subjativa” por

natureza que é a poesia. Referiu, depois, o sentimento de “partilha sincera”, vendo os poemas da autora como desabafos de cada momento marcante ou como forma de sentir a vida e a sociedade, numa “caminhada de reações” que ultrapassam o mero intuito utilitário de publicar um livro. Por fim, abordou o “valor historiográfico” da publicação, afirmando que os temas dizem respeito não só a aspetos mais intimistas, mas a temas sociais, da sociedade, da família, da própria freguesia, pelo que esses poemas permitirão “ver” a história de Frago de forma mais completa (bem como do próprio país), não sendo por acaso que o livro, já na parte final, contém o poema “Quanto te amo Frago”, uma verdadeira “declaração de amor” à sua terra.

Depois da declamação de dois poemas por uma colega da D. Isaura, passada a palavra à autora, esta começou por falar primeiramente da sua arte do croché, trazendo à memória antigos momentos da vida pessoal e coletiva. Seguidamente, agradece

a todos os que contribuíram para que esta obra fosse uma realidade e falou da sua poesia, afirmando que começou a escrever apenas quando faleceu a sua mãe: “Eu já tinha cá dentro grandes emoções e este acontecimento fez-me explodir”. Depois recordou a introdução da obra, como que fazendo a sua “justificação”: “Para não se perder no tempo/Palavras que o vento leva/Dei-lhe corpo, dei-lhe rima,/Dei-lhe a cor que a minha alma encerra./A minha poesia é desabafo/Nascida do furo da vida:/Se o pensamento a alimentou/O sentimento deu-lhe guarida.”

A encerrar a sessão, a Dr.ª Armandina Saleiro elogiou o exemplo de coragem e lutadora por causas da autora, enaltecendo também a obra agora publicada, recordando o facto de acontecer no Mês da Bibliotecas.

Ao leitor cabe a leitura e apreciação da obra.

Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Programa Pastoral para o ano 2016-2017 – Fé Contemplada (Ano Mariano)

No fim de semana, 01/02 de outubro, a Arquidiocese de Braga dá início a um novo ano pastoral, desta vez centrado na pessoa de Maria, a Mãe de Jesus. «**Feliz de ti que acreditaste**» (Lucas 1, 45) é o lema.

Conclui-se um ciclo de cinco anos centrados no tema da fé e promovido a propósito do Ano da Fé que, por iniciativa de Bento XVI, decorreu entre 11 de outubro de 2012 e 24 de novembro de 2013. Para cinco anos foram propostos, sucessivamente, cinco temas: redescobrir a fé **professada** (2012-2013), **celebrada** (2013-2014), **vivida** (2014-2015), **anunciada** (2015-2016), **contemplada** em Maria (2016-2017).

Pensando em Maria como modelo de fé, somos também convidados a ter presente a **Mensagem de Fátima**, uma vez que no próximo ano se celebra o centenário das aparições na Cova da Iria.

2. O plano elaborado há cinco anos, cuja atualidade se mantém, destacava a importância do **Pão da Palavra** e do **Pão Eucarístico**, de que os discípulos de Cristo precisam de se alimentar.

O programa do ano que agora principia começa por recordar o **encontro de Maria** com a prima Isabel (Lucas 1, 39-56). Afirma que o primeiro passo para a contemplação talvez consista em aprender ou reaprender a abençoar, a dizer bem.

Destaca também a **resposta de Maria** às palavras do Anjo da Anunciação: faça-se em mim segundo a tua palavra (Lucas 1, 38).

Apresenta-nos a Mãe de Jesus como **ícone da liberdade** – livre

para acolher, livre para aceitar, livre para ir ao encontro, livre para acompanhar, livre para amar – e como uma mulher de comunhão, que nunca aparece sozinha nos relatos evangélicos.

Como Alguém que soube estar com os outros para acolher os seus problemas e preocupações.

3. A partir do texto evangélico segundo o qual João levou Maria para sua casa (João 19, 27), chama a atenção para **cinco outras «casas»** onde Maria está (ou deve estar).

Alerta para a importância da religiosidade popular, cuja força ativamente evangelizadora não deve ser subestimada. Para a importância dos santuários e peregrinações, como lugares ou momentos de conversão e de penitência.

Para a importância das famílias, necessitadas de tempo para si e exortadas a viver, com coragem e serenidade, os desafios familiares tristes e entusiasmantes. Para a importância da paróquia, uma estrutura que é imprescindível renovar. Para a importância das periferias humanas, onde é necessário saber estar.

4. **São objetivos deste programa:** a valorização da dimensão contemplativa da fé; o estudo da encíclica de João Paulo II «A Mãe do Redentor»; a celebração do centenário das aparições de Fátima; o aprofundamento de palavras e atitudes de Maria; o acolhimento da força evangelizadora da piedade popular; a purificação e potenciação das peregrinações; o incentivo à oração em família, lembrando a **devoção do terço**.

5. Propõe para reflexão e estudo sete **frases de Maria** que revelam outros tantos comportamentos seus: «Como será isto, se eu não conheço homem?» (Lucas 1, 34); «Eis a escrava do Senhor» (Lucas 1, 38); «Faça-se em mim segundo a tua palavra» (Lucas 1, 38); «A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador» (Lucas 1, 46); «Filho, porque procedeste assim connosco? Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura!» (Lucas 2, 48); «Não têm vinho» (João 2, 3); «Fazei tudo o que Ele vos disser» (João 2, 5).

O programa convida os **cristãos** a fazerem seu o Magnificat, entoando-o, sobretudo, com a vida, vivida como discípulos missionários da misericórdia.

Recorda também **cinco palavras e atitudes** de Maria que dão forma ao nosso Magnificat atual e proporcionam a vivência da fé contemplada: **silêncio, interioridade, louvor, oração e penitência**.

6. Num mundo muitas vezes triste e acabrunhado o programa **evoca a Senhora da Alegria**, apresentando uma imagem do século XVII da igreja de Aboim da Nóbrega (Vila Verde).

In "Diário do Minho"

Notícias breves

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- Dia de Todos os Santos, no dia 01 de novembro: Missas às 09h00 e 15h30 (no final, Romagem ao Cemitério, fazendo memória de todos os que partiram "marcados com o sinal da fé").
- Dia dos Fiéis Defuntos, no dia 02 de novembro: Missa às 18h00.
- Jubileu da Misericórdia: encerram as Portas Santas nas Basílicas de Roma e nas dioceses, no dia 13 de novembro. Assim sendo, neste dia, haverá Eucaristia na igreja Jubilar (igreja Matriz) de Esposende, às 19h00.
- Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo: Missas às 09h00 e 11h15.
- Início do Tempo do Advento, no dia 27 de Novembro: Missas às 09h00 e 11h15.
- Início da Novena da Imaculada Conceição, de 29 de novembro a 07 de dezembro: meia hora antes das Missas, a Congregação Mariana orienta a oração comunitária.
- Solenidade da Imaculada Conceição, no dia 08 de dezembro: missa às 09h00 e 11h15.

Notícias diversas

Donativos para as obras no Salão Paroquial: Total 8.127,09 euros. Obrigado!

• 150,00 euros de Anónimo | 50,00 euros do Baptismo da Ana Sofia | 40,00 euros de Maria | 10,00 euros de Anónimo.

- **Apresentação de contas da Comissão de Festas de Nossa Senhora da Graça/2016:** O saldo de 20,00 euros. A receita de 14.372,00 euros e a despesa de 14.352,00 euros. Obrigado!

- **Peditórios da Comissão de Festas de Santa Mariana|2017:** em Honra de S.

Sebastião, no próximo dia 05 de novembro. A arrematação destes peditórios, será no domingo, no Centro Cultural Rodrigues de Faria, pelas 15h00. Colaboremos!

- **Peditório do Forjães Sport Club:** vai realizar-se - porta a porta - a 12 de novembro. Colaboremos!

- **Peditório em Honra da Imaculada Conceição:** vai realizar-se nos dias 19 e 20 de novembro, no final das Missas. Colaboremos!

Movimentos religiosos

Baptismos: 08/10 – Ana Sofia Rodrigues Cerqueira, filha de Mário Mi-

guel Azevedo Cerqueira e de Maria de Lurdes da Cruz Rodrigues.

rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais decoração, artesanato, todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com

Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)

Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | deco-int-adiliaabreu@sapo.pt

A voz dos assinantes

Editorial

As «directas» do Torres



A cada vez que, eu tento pescar almas para o céu, só consigo trazer políticos corruptos, ministros cheios de mentiras, partidos chantagistas e ladrões! Porra! Não é fácil ser anjinho, num país de banqueiros safados!... Enfim!

O ventríloquo das ervas

"O grilo concertista engana o seu mundo"

Grilos e saltões raramente falham a ocasião de oferecer um concerto sem fim, ao passageiro estival. Durante o dia, é o saltão que se dá de coração e alegria, antes de ceder o seu lugar, ao cair da noite, ao grilo. Porém, este engana os seus ouvintes brincando de ventríloquo desde que se aperceba que um perigo se aproxima. Ele possui a capacidade de modificar o som das vibrações, como se estas viessem de um outro sítio que o mesmo onde ele se encontra. Só os grilos machos são dotados de órgãos vibrantes.

Eles os utilizam quando se rivalizam entre eles, ou tentam ganhar os favores das fêmeas.

No caso dos saltões, em compensação, as fêmeas de inúmeras espécies respondem ao apelo dos machos. Estes pequenos músicos, praticam dois métodos em que consiste, quer um, quer outro, a esfregar juntos certas partes do seu corpo. O saltão tem antenas curtas, e se contenta em raspar

as veias das suas asas interiores, ou superiores contra a linha de "pinçazinhas" que franja o interior das suas partes traseiras.

Uma técnica de conhecimento que serve também ao seu "primo", o gafanhoto migratório. O grilo dispõe de uma linha denteada sobre cada uma das suas asas superiores com que ele se serve, como se fosse um arco instrumental, esfregando uma asa, sobre o lado cortante da outra. Essas esfregadelas, produzem vibrações de alta frequência e um som de grande pureza. O grilo dispõe também de um amplificador fornecido pela parte lisa das suas asas membranas, que ele endireita para vibrar, o espaço entre o corpo e os "instrumentos" que constituem a caixa de ressonância.

O inseto engana-nos sobre o lugar que se encontra modificando simplesmente, a posição das suas asas e, mesmo o volume da sua caixa de ressonância.

Torres Jaques

A partida

Depois que desta aldeia tu partiste,
Nunca mais a alegria aqui tornou;
À porta dos casais, que alegres viste,
Taciturna a tristeza se assentou:
Não mais saltando vão pelos outeiros
Contentes os rebanhos dos pastores;
Os próprios namorados bandoleiros
Já não porfiam mais nos seus amores;
A aurora, o dia, a tarde, a noite é triste,
Depois que desta aldeia tu partiste!

Torres Jaques

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º arado; cair = 2º mula; couso = 3º ufa; mar; ail = 4º ai; banal; ra = 5º rala; t.e.c.; t.l. = 9º ias; tio; rua = 10º Otilia; vial = 11º rural; miolo =

Verticais

1º amuar; maior = 2º rufiar; tatu = 3º ala; ler; sir = 4º da; batel; la = 5º o; ma; r; útil = 6º cantabria = 7º cora; n; io; m = 8º au; lesma; vi = 9º isa; cia; rio = 10º asir; ritual = 11º rolar; alalo =



Carlos Gomes de Sá

Estamos em pleno outono.

Mês de colheitas. De recolha. Também de recolhimento, com o frio que se começa a fazer sentir. A chuva também vai deixando as suas marcas.

Numa imagem das histórias infantis, também as cigarras recolhem aos seus aposentos, arrecadando haveres, tal como a formiga o fez.

É ver os cereais serem guardados em caixas. Outros, ficam à espera dos peditórios porta-a-porta, para os santos (os tais que não comem, como alguns dizem...), as santas e as associações, onde também existem santos, tal a dedicação à causa e capacidade de sacrifício.

São os tradicionais peditórios de S. Miguel.

Este ano, a Comissão de Festas da Romaria de Santa Marinha, em relação aos seus peditórios, e com medida que parece ter sido seguida por outros angariadores, optou por realizar a rematação espaço envolvente do Centro Cultural Rodrigues de Faria, que se vai tornando na "Casa da Comissão". E em boa hora isso acontece, pois a área central da freguesia volta a ter vida e cor...

Nesta linha, destaque para Festa das Colheitas, dinamizada pela Escola Básica de Forjães, conforme apresentação no interior deste mensário.

Falando em cigarras e formigas, no cantar e no fazer, não podemos deixar de notar que estamos a um ano de eleições autárquicas, previstas, segundo calendário presente na página da Comissão Nacional de Eleições, para os meses de setembro/ outubro de 2017.

Tal como, com a chegada do outono, já nos habituamos aos peditórios, também com eleições à porta nos habituamos a promessas... Vai intensificar-se o ritmo de obras, de realizações... Visitas, levantamentos, diagnoses, reuniões, até idas a cerimónias de cariz religioso... Agora, com as redes sociais, haverá todo um

registar de intenções, de fotos de visitas, de manifestos... Haverá debate! Haverá discussão!

Há todo um ritmo próprio que começa a fervilhar e, diga-se o que se disser, nunca o poder há-de ficar vazio!

São os ciclos da vida, os ciclos do poder...

Venham as eleições! Venham os candidatos! Façam-se debates, e nessa área, o jornal poderá ter um papel a dizer, promovendo debates, suscitando a troca de ideias, a discussão de projetos, a partilha de ideias.

Tal como pedido pelo Sr Presidente da República, a um nível governamental, também em termos locais era bom que os candidatos se comprometessem com projetos, com satisfação de necessidades... coletivas...

Que bom que seria se houvesse comprometimento em torno de projetos inovadores, de projetos agregadores da comunidade, mostrando visão de futuro... Será preciso, neste ciclo de fundos comunitários, ver mais-além, ser Vasco da Gama e não o Velho do Restelo.

Há 50, 40, 30, 20 ... anos foi isso que fez a diferença... Foi isso que nos elevou a um novo estatuto. Foi esse espírito que atraiu a atenção sobre Forjães. Fomos uma verdadeira Maternidade, de ideias. De gerações. De projetos. De desafios.

Urge continuar essa viagem. Rasgar horizontes e quebrar raízes, que tanto nos dão segurança como nos tolhem...

Aproveite-se todo o potencial da nossa localização privilegiada. A EN 103 não pode ser só local de passagem, de cruzamento. Com estruturas adequadas, modernas e inovadoras, deve ser uma estrada de ida até um destino: Forjães.

Há que aproveitar todo o património existente. Conhecê-lo. Estudá-lo. Preservá-lo. Divulgá-lo.

Urge rentabilizar todo o potencial do Rio Neiva. Façam-se pontes... Sem betão, mas de ideias, de projetos. Construam-se projetos interfreguesias, interconcelhos...

Numa adaptação de composições de Pedro Abrunhosa e António Freire, "Quem nunca acabem as pontes entre nós, pois é através delas que o mundo pula e avança...!"

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

e-mail: acarfl@sapo.pt

Facebook: Jornal O Forjanense



Diretor: Carlos Gomes de Sá - csa@portugalmail.pt

Subdiretor: José Manuel Reis - jmanuelreis@sapo.pt

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, EBI Forjães, Marina Aguiar, Ricardo Moreira, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Rolando Pinto.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; Europa: 19 Euros; Resto do Mundo: 22 Euros

Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Notícias da ACARF

Creche

Dia Mundial da Alimentação



Porque “a brincar também se aprende”, no dia de 14 de outubro assinalamos o dia mundial da alimentação.

Esta atividade surgiu com o intuito de lembrar às crianças a importância de uma alimentação diversificada e, assim, enraizar hábitos saudáveis.

Diversificar a alimentação, variando os sabores dos alimentos, a textura e a forma de os apresentar no prato, ou seja, apresentar os alimentos de uma forma diferente do habitual.

Para tornar o dia ainda mais especial, confeccionamos biscoitos, pois um docinho de vez em quando não faz mal a ninguém. O crescimento físico e intelectual dos mais novos tem que ser sustentado por escolhas alimentares saudáveis, diversificadas e agradáveis ao gosto.

Adaptação ao meio aquático

O grupo dos “Tagarelas” fez iniciação ao meio aquático nas piscinas municipais de Esposende. As aulas são sobretudo lúdicas, estando sempre associadas a uma pequena história para cada exercício. Temos como objetivo considerar o desenvolvimento dos seguintes domínios: equilíbrio, respiração, imersão e salto.

Neste sentido, as aulas têm como objetivo primordial a motivação e interesse das crianças pelo meio aquático e que elas retirem o máximo prazer desta atividade.



Centro de Dia (CD) / Centro de Convívio (CC)

Aniversário do programa do envelhecimento ativo

Para comemorar o 5.º aniversário do envelhecimento ativo, a Câmara de Esposende proporcionou aos utentes do concelho várias atividades.

O programa foi muito variado e os nossos utentes estiveram presentes, no dia 30 de Setembro, no auditório de Esposende, para assistir ao lançamento do livro “Vida com rostos” e receber um livro de presente, o qual contém o registo de várias iniciativas que ao longo de cinco anos integraram o programa de envelhecimento ativo.

No dia 1 de outubro o Coro Sénior de Esposende atuou no salão nobre dos Bombeiros de Esposende, acompanhado pela Atlantic Coast Orchestra, interpretando algumas cantigas tradicionais portuguesas, que congregam valores e vontades ligadas às vivências e memórias.

A nossa instituição também se fez representar no passado dia 4 de outubro, no auditório Municipal de Esposende, na atividade Teatro Sénior – histórias com riso, com uma pequena peça teatral “Jerónimo à rasca”. Teve como protagonistas a D. Celina Teixeira, no papel de Jerónimo, e a D. Madalena Veiga, no papel de Zefa, duas personagens que neste pequeno sketch puderam mostrar a sua veia artística.

No dia 7 de outubro, a convite do Lar de Stº António, fomos até ao Souto de S. Roque, para a desfolhada, atividade muito característica da nossa terra, onde todos os presentes puderam recordar e sentir o trabalho do campo, mais precisamente a altura das colheitas. Ainda no mês de outubro, dia 12, fomos ao Centro Comunitário de Vila Chã, onde os utentes foram divididos por grupos para fazer um trabalho temático: família, tradição e provérbios. Todos deram o seu melhor para tornar o seu trabalho num mar de sabedoria, experiência e conhecimento.

Com o tema “Retratos de poesia”, fomos até Fonte Boa no dia 21 de outubro. Eram muitos os poetas a declamar poemas, e cada um à sua maneira tentou dar o seu melhor. A ACARF fez-se representar pela D. Celina Teixeira com o poema “Amor de mãe”.



Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães

outubro 2016

Festa das Colheitas

A “Festa das Colheitas”, realizada pela segunda vez consecutiva na EB de Forjães, foi novamente um sucesso, o que deixou a todos os que contribuíram para a mesma felicíssimos.

Desde que a festa foi anunciada, todas as turmas começaram a organizar-se, para garantir que no dia a apresentação da sua banquinha fosse atrativa. Também os “artistas” da escola começaram a treinar atuações, quer com danças quer com canções.

Quando o dia tão esperado chegou, a excitação era total: entre dar os últimos retoques nas atuações e decidir melhor a apresentação da banca, a escola andava num autêntico reboliço.

Logo no início da noite, já o recinto se enchia de convidados ansiosos por provar as iguarias e ver o resultado de tanto esforço. Cada turma tentava atrair clientes, fa-

zendo “publicidade” e distribuindo sorrisos.

Ao longo da festa fomos também presenteados com belas atuações, preparadas com muito carinho, que brindaram o público.

De seguida houve a entrega de prémios, para o melhor aluno no exame, melhores alunos por ano de escolaridade e ainda prémios de excelência para todos os alunos com média igual ou superior a 4,6.

Na minha opinião, esta festa voltou a ser um sucesso, podendo concluir-se que é um evento que ensina aos alunos a trabalhar em equipa, para além de sublinhar a importância de reviver tradições desenvolvidas pelos nossos antepassados.

Agradecemos a todos os que, de algum modo, participaram e contribuíram para que a Festa das Colheitas fosse bem sucedida.

Carolina Reis, 7.ªA

Editorial

Sonhar é acreditar ...

"Não existem sonhos impossíveis para aqueles que realmente acreditam que o poder realizador reside no interior de cada ser humano, sempre que alguém descobre esse poder, algo antes considerado impossível torna-se realidade." (Albert Einstein).



Educar não é apenas instruir, mas sim oferecer experiências que preparem os alunos para a vida. A educação tem também por base a formação de cidadãos críticos, autónomos e participativos. Este ano iremos trabalhar o tema “Escola Criativa a FOR(jães)MAR(inhas) Cidadãos”, com ele queremos proporcionar aos nossos alunos um ambiente rico em práticas e atividades direcionadas para a formação do cidadão. Defendemos que a escola não deve preocupar-se apenas com a formação académica dos alunos, deve também e especialmente voltar-se para a sua formação enquanto ser humano ético, participativo e realizado no campo pessoal e profissional. A conjectura social vivida na atualidade, pelo nosso país, desperta desafios à escola que passam por repensar a formação dos alunos e os encaminhar para a efetivação do papel de cidadão dentro e fora da escola. A cidadania replica-se no comportamento e no modo de estar e saber estar na sociedade. A sua referência passa pelo conhecimento dos direitos humanos, dos valores da igualdade, da democracia e da justiça social. A prática de experiências democráticas nas escolas desenvolve nos alunos uma maior consciência e atitudes cívicas. Exemplo disso são as nossas Associações de Estudantes, o Projeto Parlamento dos Jovens, a parceria com as várias IPSS do nosso território educativo, o projeto da Ajudaris, os projetos municipais, entre outros. Mas mais do que tudo isto, foi o gesto de solidariedade e entajuda que os alunos da EB de Forjães tiveram ao produzirem livros em desenho e linguagem específica, para que os colegas com Necessidades Educativas Especiais possam ler e contar histórias. Este gesto resultou na obra “Meninos do Planeta Luz” que brevemente será editado e é um projeto pioneiro em Portugal. Segundo Fernando Pessoa, “ Deus quer, O Homem sonha e a Obra nasce”, neste caso, nós escola sonhamos, os alunos quiseram e a obra nasceu!

A Diretora: Paula Cepa



Casa Simulada

Na Escola Básica de Forjães, na Unidade de Ensino Estruturado do Autismo (UEEA), está a ser implementado um novo “projeto”, chamado “Casa Simulada”, que se destina a promover a autonomia dos nossos colegas especiais.

Segundo a professora Natália Serra, a ideia surgiu durante a reunião mensal das professoras com os representantes dos pais dos meninos da unidade, não se tratando propriamente de um projeto, mas sim de um simples desejo de ambas as partes, pais e docentes.

“Com a cedência do espaço por parte da direção da escola, metemos mãos à obra e, no espaço de dois meses...”, construiu-se a casa simulada, tal como se pode ver nas fotos.

Este “projeto” tem como objetivo fazer com que estes alunos aprendam a realizar algumas tarefas do dia-a-dia: fazer a cama, lavar a louça, passar a ferro, entre outras. Para que isso fosse possível, foi construída a imitação do interior de uma casa.

“Realizou-se um sonho para todos e um espaço em que os nossos meninos se vão preparar para as tarefas diárias de casa, bem como poderão desenvolver competências de cariz profissional... Assim, sairão desta escola com a melhor preparação para o seu futuro.” – disse ainda a professora Natália Serra.

A “Casa Simulada” terá a sua inauguração oficial durante a semana de 5 a 9 de dezembro, em que se celebra o “Dia Internacional da Multideficiência”, com a presença do Sr. Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues



Matilde Brito, Beatriz Moura, Beatriz Ribeiro - 8ªA

Semana da Alimentação

Para comemorar o Dia Mundial da Alimentação, no dia 16 de outubro de 2016, na Escola Básica de Forjães, os alunos das turmas do 6º ano, orientados pelos professores Diana Costa e Vítor Meira, elaboraram uma roda de alimentos ao vivo e distribuíram fruta pelas salas de aula.

Para elaborar a roda dos alimentos, cada turma ficou responsável pelos respetivos grupos. O 6ªA ficou responsável pelos grupos da fruta, das leguminosas e da carne, peixe e ovos. O 6ªB trouxe água, batatas, cereais, óleos e gorduras. E, por fim, o 6ª C trouxe os laticínios e os produtos hortícolas.

Para concluir esta atividade estivemos a fotografar e a analisar a roda, que ficou exposta no polivalente da Escola, como símbolo do Dia Mundial da Alimentação.

Bárbara Sá, Beatriz Quesado, Gabriel Ribeiro, Maria Inês Sá, Maria Faria - 6ªA



Leguminosas – o reino dos amores improváveis

No dia 14 de outubro de 2016, os alunos do 1º ciclo da Escola Básica de Forjães deslocaram-se ao Auditório Municipal de Esposende para assistirem a um conto encenado intitulado “Leguminosas – o reino dos amores improváveis”.

Esta atividade desenvolvida pela Escola Sementes da Liberdade e promovida pela Câmara Municipal de Esposende está inserida nas comemorações do Dia Mundial da Alimentação e no Ano Internacional das Leguminosas.

Durante a apresentação da peça, os alunos mostraram-se muito atentos, entusiasmados e participativos. Compreenderam a importância das leguminosas na alimentação e aprenderam que são amigas do Ambiente por precisarem de pouca água durante o seu cultivo.

Todos os alunos de Forjães adoraram a história e comprometeram-se a comer mais leguminosas para serem muito saudáveis e amigos do Ambiente.

Pedro Jaques, 4º ano



O Plano Nacional de Cinema (PNC), criado em 2013, está em fase de implementação no Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio.

O Plano Nacional de Cinema foi criado pelo Governo em 2013 para promover a “literacia para o cinema” junto das escolas dos ensinos básico e secundário. Ao longo de um ano letivo, os alunos estão em contacto com sessões de cinema e aulas sobre a história do cinema e a prática cinematográfica.

“O que é mais importante aqui é que os alunos, com a mediação da escola e dos professores, sejam confrontados com a obra de arte cinematográfica, com filmes que estão fora de circuito mais vulgar ou comercial, digamos assim”, defendeu Elsa Mendes, coordenadora do PNC.

“O circo” (1928), de Charles Chaplin, “Aniki Bóbo” (1942), de Manoel de Oliveira, “O tesouro do barba ruiva” (1955), de Fritz Lang, “Não” (2010), de Abbas Kiarostami, “Entrecampos” (2012), de João Rosas, e “Outro país” (1999), de Sérgio Tréfaut, são alguns dos filmes propostos para visionamento e trabalho em sala de aula.

O Plano Nacional de Cinema é uma iniciativa conjunta das secretarias de Estado da Cultura e do Ensino Básico e Secundário, com parceria do Instituto do Cinema e Audiovisual e Cinemateca Portuguesa.

Mês das Bibliotecas Escolares

Ao longo do mês de outubro comemora-se o Mês das Bibliotecas Escolares, assinando-se o dia 26 como o Dia Internacional

das Bibliotecas Escolares.

Para o comemorar, este ano, de forma particular, já que a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) comemora 20 anos, a RBE promove um “Concurso de Ideias – Aprende a decodificar o teu Mundo”.

O desafio consiste em apresentar uma ideia inovadora, que se consubstancie na criação de um produto ou ideia de melhoria de um serviço, relacionado com uma das áreas de trabalho da biblioteca escolar. A ideia premiada receberá 1700 euros para a sua concretização.

Os alunos da Escola Básica de Forjães concordaram que a melhor forma de melhorar o espaço da biblioteca seria acrescentar-lhe uma esplanada, aproveitando a beleza e a tranquilidade do espaço envolvente.

Assim, foi lançado internamente o concurso, até 28 de outubro, e todas as ideias são bem-vindas.

Já temos quem ofereça paletes, cadeiras, mesas e guarda-sóis. Já há quem pense em escolher cores para puffs e almofadas.



Boletim Nascente Escolar
outubro 2016

Diretora: Professora Paula Cepa

Redação: Escola Básica de Forjães

Colaboração: Profª Diana Costa : “Dia da Alimentação”; Profª Goreti Figueiredo: Biblioteca”; Profª Natália Serra: “Casa Simulada”

Revisão: Prof. António Barros.

Periodicidade: Mensal

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.



Propriedade: Agrupamento de Escolas
António Rodrigues Sampaio

Sede: EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207

4740- 446 Forjães

Tel: 253 879 200

Fax: 253 872 526



Forjães à procura de melhores dias!

Depois de não termos conseguido o arranque desejado, em termos de futebol sénior, continuamos à procura de melhores dias e de melhores resultados. O Forjães tem tido duas prestações diferentes nos jogos fora e nos jogos em casa. No nosso reduto tivemos 3 jogos pouco conseguidos, onde estivemos francamente mal; em contrapartida, fora de portas, temos jogado bastante melhor, mas também não temos conseguido pontos em jogos que até merecíamos. Por outro lado, tem sido uma época atípica em termos de lesões e também não deixa de ser verdade que nos podemos queixar de algumas arbitragens muito tendenciosas e com influência direta nos resultados. Contudo, nesta casa não enterramos a cabeça na areia nem arranja-

mos desculpas esfarrapadas, somos persistentes e pacientes ao máximo, teimosos o suficiente para continuar a trabalhar mais e melhor, acreditando que, desta forma, chegaremos onde pretendemos.

Ao nível da formação já se iniciaram os campeonatos da AF Braga e, sob o lema "futebol para todos!", vamos participando nos vários escalões. O campeonato concelhio de futebol infantil vai também iniciar-se e os nossos "miúdos" lá estarão presentes, distribuídos pelas cinco equipas inscritas. Refira-se que, globalmente, o Forjães tem mais de duzentos atletas em ação, dos quais 175 pertencem aos quadros da formação.

Festa das Colheitas

A primeira festa das colheitas promovida pelo Forjães SC decorreu de forma muito satisfatória e acima das expectativas. Claro que poderia ter sido ainda mais participada por todos os forjanenses, mas a forma como se desenrolou, para uma primeira vez, foi excelente. Mais uma iniciativa do Forjães SC que, no futuro, poderá crescer e ser expandida a todos os níveis. Uma palavra de apreço para o excelente trabalho (permitam que carinhosamente as trate assim) das "senhoras do FSC", que merecem que lhe tiremos o chapéu e nos curvemos perante mais uma grande dinâmica demonstrada, isto, claro, sem menosprezo também pelo



bom trabalho masculino (nós homens procuramos fazer o que elas mandaram, da melhor forma possível).

Resumo das Jornadas

9ª Jornada 23.10.2016

Brito 3-1 FORJÃES S.C.
Arena Silvar, Brito - Guimarães.

Não nos deixaram fazer melhor!

Um jogo onde o resultado não reflete o equilíbrio vivido e a grande segunda parte dos nossos homens, que vulgarizaram o candidato Brito em termos de futebol praticado. No final este 3-1 é enganador, até porque depois de uma primeira parte equilibrada, o Forjães apanha o 2-1, através de um autogolo, já na compensação da primeira parte (a bola nem foi ao centro). Depois, na segunda metade, o Forjães entrou muito bem e com uma assinalável dinâmica, sempre em alta rotação, remeteu o Brito à sua defensiva, fez um golo limpo, anulado de forma incrível pelo árbitro da partida e criou algumas boas situações de golo. Contudo, a bola acabou por não entrar e, já sobre o apito final, com o Forjães totalmente

em cima do adversário, foi o Brito que acabou por chegar ao terceiro golo numa saída rápida, em fora de jogo, que acabaria em golo, com o jogo a acabar logo ali.

No final, fica o registo de mais um bom jogo da nossa equipa, apenas faltaram os pontos, ou melhor, faltaram porque alguém não nos deixou trazê-los, curiosamente aquela que em campo não deveria ser nosso adversário, a equipa de arbitragem, acabou por sê-lo.

FSC: Jamanta; Carlos (Postiga aos 61), Tiago Fernandes (C.), Jaka (Vicente aos 76) e Ricardo; Óscar, Ruizinho (Peão aos 54), Tiago Lopes, Feiteira, João André R. e Reguila. Não jogaram: Salgueiro, Fábio (Júnior), Gonçalo e Cláudio.

Treinador: Jó Faria

Golos: 1-0 aos 6 min., 1-1 Óscar aos 14 min., 2-1 aos 45 + 2 min., 3-1 aos 90 + 4 min.

10ª Jornada 23.10.2016

FORJÃES S.C. 0-0 Arões

Estádio Horácio Queirós, Forjães.

Não nos deixaram ganhar!

Forjães empatou este jogo, sem golos, com o líder Arões, mas, por tudo aquilo que fez e por tudo aquilo que não lhe permitiram fazer, deveria ter ficado com os três pontos. Mesmo com o lote de opções à disposição do técnico diminuído devido às inúmeras lesões, os homens que entraram em campo estiveram à altura e fizeram um bom jogo, trabalhando muito e bem, acima de tudo dignificando a camisola que vestem.

Finalmente, nos jogos em casa e, à semelhança do que tem acontecido nos jogos fora, vimos um Forjães aguerrido, destemido e corajoso, a jogar em pé de igualdade com o adversário. A primeira parte foi equilibrada e sem muitas oportunidades para ambos os lados, tendo ficado por assinalar uma grande penalidade por carga/abalroamento a João Vítor, a meio deste primeiro período. Na segunda metade, os nossos homens entraram ainda mais destemidos e superiorizaram-se ao líder do campeona-

to em grande parte deste período do jogo. O Arões defende bem e é sem dúvida uma equipa compacta, ainda assim, foram do Forjães as situações de golo nesta segunda parte, sendo de destacar o remate de Reguila à malha lateral, o cabeceamento de João André perto do alvo, em jogada de entendimento entre Reguila e João André, com este a rematar à figura, já bem no interior da área. Já dentro dos últimos dez minutos, o árbitro entendeu não sancionar uma mão na bola perto da baliza do Arões e logo de seguida foi anulado um golo limpinho, que surgiu a partir da cobrança de um livre descaído sobre a meia esquerda. Todos sabemos que estes livres, quando bem cobrados, são sempre muito perigosos e de facto a bola foi colocada na zona do segundo poste, com a defensiva do Arões a ficar batida, e com Reguila e Óscar, que partiram claramente em jogo, a fazerem-se ao lance, no qual Reguila apareceu a desviar subtilmente a bola para as redes do Arões, mas, curiosamente, a bandeirola só subiu depois do golo feito, sendo o lance muito

continua na pág. seguinte

Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães

Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo

Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

EUROMASTER IDEAL PNEUS

253 809 880

HORARIO
SERVIÇO
PNEUS
SERVIÇO RÁPIDO
LAVAGEM

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Clube



Fernando Neiva

continuação da pág. anterior

contestado dentro e fora de campo. Ficamos com a ideia clara e consciente de que o lance foi limpinho e não houve motivos para o anular.

No final resta deixar uma palavra de incentivo para todo o grupo, que ainda não tinha conseguido realizar um bom jogo em casa (excetuando a 1ª jornada), pois, se mantiver este registo, certamente vai superar a difícil missão que tem pela frente, uma missão árdua, mas possível; e se todos puxarem para o mesmo lado os resultados vão aparecer.

FSC: Jamanta, Postiga (c.), Tiago Fernandes, Ricardo e Vicente; Óscar, Tiago Lopes, João Vítor e Feiteira (Peão aos 62), João André R. e Reguila (Gonçalo aos 90).

Não jogaram: Salgueiro, Luan, Cláudio, Ruizinho e Nuno (Júnior).

Treinador: Jó Faria

		P	J	V	E	D	GM	GS
1	Arões SC	24	10	7	3	0	11	3
2	GD Joane	21	9	6	3	0	11	5
3	Brito SC	19	9	5	4	0	15	6
4	AD Ninense	19	10	6	1	3	18	13
5	Vieira	18	10	5	3	2	12	7
6	Maria da Fonte	14	9	3	5	1	13	8
7	Porto D'Ave	14	10	3	5	2	8	7
8	Serzedelo	12	10	3	3	4	11	10
9	▲ Esposende	12	10	3	3	4	15	15
10	▼ Caç. Taipas	11	10	2	5	3	10	11
11	Terras de Bouro	11	10	2	5	3	12	12
12	UD Vila Chã	11	10	3	2	5	9	13
13	▼ CCD Santa Eulália	10	9	2	4	3	10	8
14	▲ S.Paio D'Arcos FC	8	10	2	2	6	8	17
15	▼ Forjães	8	10	2	2	6	8	18
16	▼ Marinhas	7	9	1	4	4	12	17
17	▼ FC Amares	6	10	1	3	6	6	14
18	▼ Santa Maria FC	5	9	0	5	4	8	13

Veteranos

A secção de veteranos do Forjães SC encontra-se já a participar no habitual campeonato de veteranos do alto Minho. Um campeonato onde participam 20 equipas e onde o Forjães SC encontra alguns rivais de outros tempos, nomeadamente, Cerveira, Darquense, Lanheses, Alvarães, Fragoso, Ponte da Barca, Âncora, Vianense, Neves, Correlhã, entre outros.

Campeonato de VETERANOS do ALTOMINHO:

Cardielos 0-2 Forjães SC
Forjães SC 2-3 Darquense
Forjães SC 2-2 Alvarães
Âncora Praia 1-0 Forjães SC
(Forjães SC 9º classificado com 4 pts)

Caminhada noturna FSC

Associada ao espírito escolar comemorativo do Halloween, na próxima segunda-feira, dia 31 de outubro, véspera do novamente feriado de "Todos os Santos", o Forjães SC promove uma caminhada noturna assombrada pelo espírito de Halloween, à qual se associa um concurso de abóboras e um convívio final depois da caminhada. A partida será dada pelas 20h30m, junto ao Centro Cultural, num percurso traçado por "assombrados locais", onde todos poderão participar, mesmo aqueles que têm filhotes de tenra idade, pois para esses também temos lugar e alguém para os animar enquanto os pais caminham tranquilamente. No final haverá bar em funcionamento e animação no largo junto ao Centro Cultural. Não faltes! Caminha e diverte-te com o FSC.

Campanha "EU AJUDO"

No passado domingo, no intervalo do jogo Forjães – Arões, realizou-se o sorteio da campanha EU AJUDO. Aproveitamos para agradecer a colaboração de todos os forjanenses e dos muitos amigos do FSC, que disseram presente mais uma vez.

Os números contemplados foram os seguintes:

1º PRÉMIO: 1 272; 2º PRÉMIO: 0 756
3º PRÉMIO: 0 732; 4º PRÉMIO: 0 730
5º PRÉMIO: 0 240

Por isso, verifique os seus cartões de ajuda e reclame o seu prémio junto da direção.

Peditório FSC do "S. Miguel"

No próximo dia 12 de novembro, salvo algum imponderável climatérico, o Forjães SC vai proceder ao tradicional peditório do São Miguel. Assim, mais uma vez lhe vamos aparecer à porta. Somos mesmo chatos e pedinchões, diz você? É verdade que sim, mas só desta forma conseguimos fazer desta instituição uma entidade cumpridora, que honra os seus compromissos e promove o bom nome da nossa terra. Por isso, se lhe for possível, em géneros, dinheiro ou da forma que melhor entender, não deixe de colaborar com o Forjães SC.

Futebol Jovem

O FSC participa nos diversos escalões de formação com seis equipas federadas nos diversos escalões (Juniões, Juvenis, Iniciados, Infantis A, Infantis B e Benjamins). Foram inscritos perto de 130 atletas nos vários escalões. Sob o lema "Futebol para todos" estamos muito satisfeitos com o trabalho efetuado por treinadores, atletas e pais, pois todos eles têm dignificado (e muito) a nossa instituição. Por muito que possam dizer, a nossa formação orgulha-nos muito, mesmo quando os resultados não são aqueles que todos queríamos. Aos poucos, o FSC vai cimentando o seu processo de formação e, lentamente, vai criando bases para o futuro. Em termos de organização, somos hoje muito mais fortes e, sem menosprezo pelo trabalho masculino, temos de enaltecer o excelente trabalho das mulheres FSC. Para todas, o nosso muito obrigado pela dedicação.

Ainda em relação ao futebol feminino, atendendo a que um grupo alargado de raparigas tem mostrado vontade em jogar

futebol, continuamos a equacionar um possível regresso ao futebol de sete sub-18, embora para nós o ideal fosse em sub-14, mas, infelizmente, não há competição distrital nestas idades, a ver vamos.

JUNIORES:

Forjães SC 0-5 Alvelos (Taça)
Forjães SC 5-2 Estrelas
Merelim 3-2 Forjães SC
Forjães SC 5-1 Andorinhas
Dumiense 2-6 Forjães SC
Figueiredo 6-1 Forjães SC
(FSC 4º classificado com 9 pts)

JUVENIS:

Forjães SC 1-2 São Veríssimo (Taça – após prolongamento)
Forjães SC 3-2 Stª Maria
Roriz 1-0 Forjães SC
Forjães SC 4-3 Ferreirense
Tadim 4-4 Forjães SC
(FSC 5º classificado com 7 pts)

INICIADOS:

Stª Eugénia 2-2 Forjães SC
Forjães SC 2-3 Pousa
Roriz 4-0 Forjães SC
Forjães SC 0-1 São Veríssimo
(FSC 9º classificado com 1 pt)
INFANTIS A:
Forjães SC 4-6 Perelhal
INFANTIS B:
Forjães SC 3-4 Pousa
BENJAMINS:
MARCA 2-3 Forjães SC

Campeonato Concelhio de Futebol Infantil

No passado fim de semana, a chuva forte adiou a primeira jornada deste já habitual torneio de futebol infantil, promovido pela Câmara Municipal de Esposende. O Forjães SC vai participar com um total de 5 equipas, envolvendo um pouco mais de 80 atletas de ambos os sexos, distribuídos por 2 equipas de Infantis, 1 de Benjamins, 1 de Traquinas e 1 de Petizes.

Flor do Campo
Florista

Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana

Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!

tlm. 969 820 267
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

Talhos Srª da Graça, Lda

TALHOS S.ª DA GRAÇA

carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529
II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

Opinião

Enquanto se discute “orçamentos” Portugal desaparece!



Elsa Teixeira

Não se fala de outra coisa, orçamento para a direita, orçamento para a esquerda. Subtrai ao contribuinte soma ao Estado! Tem de ser... Ou isso ou entramos na Bancarrota e a “Troika” entra-nos Portugal a dentro outra vez. O orçamento é para um ano, não resolve o problema do país, o futuro está comprometido, Portugal está a desaparecer e ninguém faz nada. Aquela malta do palanque Lisboa não se preocupa!? Um dia deste vamos ter de importar crianças e exportar a terceira idade, para podermos fazer face ao desequilíbrio (que se reflete no tal orçamento de estado).

Fiquei perplexa com um estudo apresentado há pouco (num dos nossos jornais locais), em que dava conta, que entre 2011 e 2016 houve um decréscimo de 219 crianças a entrar no primeiro ciclo nos agrupamentos de escolas do nosso concelho, ou seja uma perda de cerca de 8 turmas em cinco anos. Se este ano iniciaram o primeiro ciclo cerca de 1300 crianças, a este ritmo em trinta anos o Concelho de Esposende não terá crianças... Esposende – par com o restante Portugal – será um paraíso deserto... ou um paraíso de bengala. Há que considerar que Esposende é um dos concelhos

com maior índice de nascimentos, 7,4 crianças nascidas por mil habitantes, que o faz ocupar o terceiro lugar do ranking nacional de 2015.

As crianças são o futuro, sem elas não haverá Humanidade, sem elas o Homem torna-se um animal em vias de extinção. À medida que o Homem evolui a natalidade decresce; se em tempos não havia o problema da natalidade, mas sim o problema da mortalidade infantil, e que foi ultrapassado pela evolução da medicina, seria de esperar que fosse mais. Hoje, aquelas que se tem por sociedades evoluídas, têm uma natalidade baixa, os países desfavorecidos que atualmente garantem a continuidade da humanidade, no futuro também serão evoluídos, também vão “produzir” menos crianças! Mas porquê?! Haverá muitas razões ou um conjunto delas! Já só tem filhos quem quer?! A infertilidade será uma realidade crescente?! Os casais não têm filhos porque não querem!? Os casais não têm filhos porque não podem?! Não podem porquê? Porque não tem forma de os sustentar?! Não podem porquê? Não têm tempo de criar!? A gestão familiar foi comprometida, é difícil ter filhos!

A evolução está comprometida por este paradigma, pois sem crianças não há renovação e não haverá evolução. Num país pequeno e em crise só a “produção” de crianças nos garante uma evolução económica positiva. Caso contrário, um dia deste teremos de trabalhar muito mais para poder sustentar o Estado...

Solidariedade



Rolando Pinto

Devido à desgraça (incêndios) que, mais uma vez, assolou o País muito se falou em solidariedade.

Ser-se solidário é importante pois permite a reposição de bens essenciais para aqueles que abdicam do seu descanso e/ou família para ajudar os outros (isto também é solidariedade).

No entanto, há coisas difíceis de assimilar pois não se percebe a postura, a indiferença, a avareza e/ou outra coisa qualquer dos grandes grupos económicos e/ou financeiros.

Peço desculpa se estou a ser

injusto e/ou a referir alguma verdade mas o que pude assistir (tv e net) é isso mesmo. (Apesar de, como é costume, haver exceções às regras.)

Nas autoestradas as pessoas estiveram horas retidas sem que houvesse apoio por parte das concessionárias e/ou entidades oficiais, no entanto, tiveram que pagar as respetivas portagens.

Mas não vi um camião carregado de água e/ou outro bem cedido por uma empresa produtora, distribuidora e/ou (re)vendedora, mas li um relato de uma cidadã que após comprar água (da marca deles) num hipermercado foi impedida pelo mesmo de atravessar a rua (a rua separa o hipermercado do quartel dos bombeiros) com o carrinha de compras para fazer a doação.

Portanto, o mais comum é termos o cidadão anónimo a comprar (muitos ultrapassando os seus próprios sacrifícios) os bens para doar, umas vezes diretamen-

te e outras através de grupos que se criam para fazer a entrega.

Resumindo, durante o ano assistimos aos “arredondas” e/ou ao “ligue o 707...” e/ou ao “compre o CD e/ou livro” e doamos parte do valor...

Ou seja, ser solidário com o dinheiro dos outros (usando esse valor como donativo próprio e beneficiando das benesses fiscais) é tão lindo e fácil.

P.S.: “Este é o terceiro ano consecutivo em que as fortunas dos 25 mais ricos aumentam, atingindo os 15 mil milhões de euros (14,7 mil milhões de euros em 2015 e 14,3 mil milhões em 2014), o que representa 8,3% do Produto Interno Bruto nacional.”

Leia mais: Os milionários portugueses estão mais ricos. Saiba quem são <http://www.jn.pt/economia/interior/os-nilionarios-portugueses-estao-mais-ricos-5309382.html#ixzz4GvUbFsdT>

Estatuto editorial

- “O Forjanense” é uma publicação periódica de carácter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.

- “O Forjanense” dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.

- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, “O Forjanense” procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências.

- “O Forjanense” terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais.

- “O Forjanense” compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma sociedade mais justa, solidária e humanista.

- Em “O Forjanense”, os artigos

de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial. Forjães, 25 de novembro de 2015

O Diretor de “O Forjanense”
Carlos Gomes de Sá

Energias renováveis

José Manuel Domingues - 963 581 214

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães
Tel./Fax: 253 877 135
e-mail: geral@tecnisol.pt / www.tecnisol.pt

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Culinária ■ Viver ■ Passatempos ■ Opinião

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

Pato com molho de ameixa
4 peitos de pato; sal e pimenta; 200 g de ameixas pretas secas; 4 dentes de alho; 2 dl de vinho do porto; 1 raminho de tomilho; 1/2 couve lombardo; 1 c. (sopa) de vinagre
Aqueça uma frigideira antiaderente e core o pato colocando a pele para baixo para que comece a libertar a gordura. Assim que ficar estaladiço, vire e deixe corar do outro lado. Tempere com sal e pimenta. Escorra um pouco da gordura e junte as ameixas e os alhos laminados. Deixe corar e regue com o vinho. Ferva até o molho ficar cremoso. Junte o tomilho. Coza a couve cortada em juliana em água fervente temperada com vinagre e sal durante 10 minutos. Coloque o pato com o molho num prato de servir e acompanhe com a couve.

Torta de ovos com abóbora
750g de açúcar e 3 c. (sopa) de farinha; 1 c. (sopa) de fermento em pó; 15 ovos; 400g de puré de abóbora cozida; 1 laranja (raspa e sumo); 1 fisális para decorar
Numa tigela, misture o açúcar com a farinha peneirada com o fermento. Junte os ovos e mexa com uma vara de arames. Por fim, junte o puré de abóbora, a raspa e o sumo de laranja mexendo bem. Unte com gordura e forre com papel vegetal um tabuleiro com 40 por 30 cm. Volte a untar o papel e a polvilhar com açúcar e verta a massa. Leve ao forno a 190°C, durante 30 minutos. Retire depois de cozida e desenforme sobre uma folha de papel vegetal polvilhada com açúcar. Enrole de seguida, com a ajuda do papel. Deixe arrefecer bem. Remova o papel, apare as extremidades e coloque numa travessa. Decore com o fisális.

O FORJANENSE, 28 de outubro de 2016, nº 323

PUB

Cartório Notarial de Andreia Amaral - Notária

Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Edifício Nova Cidade, 4740-304 Esposende
Tel. 253986350 - Fax. 253986351 - Tlm. 961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICADO que, a fls. 39 e seguintes, do livro nº. 107-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de catorze de outubro corrente, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual figuram como justificantes:-----

MANUEL DE BARROS COSTA e mulher **MARIA PEDREIRA RODRIGUES**, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Antas, concelho de Esposende, onde residem na Av. 25 de Abril, nº 11, contribuintes fiscais números 160 355 176 e 164 767 673, tendo **DECLARADO** que são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel: --- Prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio e videiras em ramada, com a área de quinhentos metros quadrados, situado no sítio de Quintal, na freguesia de Antas, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Ernesto Joaquim Leitão Faria Vinha, do sul e poente com Floriano Pereira Barros e do nascente com Estrada Nacional, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo **3036**, o qual se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT

de € 53,58 e o atribuído de QUINHENTOS EUROS.-----

Este prédio foi por eles adquirido no ano de mil novecentos e setenta, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por óbito dos pais do justificante marido, Laurinda Pereira de Barros e marido Alfredo Ribeiro da Costa, residentes que foram na freguesia de Antas referida. Não obstante não terem título formal de aquisição do referido imóvel, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição do referido imóvel.----- Declarações confirmadas por três testemunhas. ----- Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.----- Esposende, 14 de outubro de 2016.

A Notária
Andreia da Silva Amaral

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º instrumento agrícola; pintar com cal = 2º gente manhosa; fulano = 3º variedade de raia no Brasil; oceano; "alho" em francês = 4º gemido; vulgar; Ricardo Almeida = 5º farinha grossa; época cristã = 6º trespassar = 7º arguida; criança ou mulher muito ataviada = 8º antigo testamento; corda com que se aperta a carga de um carro de bois; Tânia Loureiro = 9º irmãs; irmão do pai, ou da mãe; caminho orlado de casas = 10º nome feminino; alameda = 11º campesino; o interior de certos frutos =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1º aborrecer; que excede outro no tamanho = 2º levar vida de rufia; árvore americana própria para construção = 3º fileira; estudar; título honorário inglês = 4º oferece; barco pequeno; nota musical = 5º cânhamo de manila; proveitoso = 6º região do sul de Espanha = 7º acção de corar a roupa; "eu" em italiano = 8º latido; pessoa vagarosa, indolente; olhei = 9º nome de origem latina, que ocorrem em substantivos femininos; abreviatura de companhia; curso de água natural = 10º segurar pela asa; cerimonial = 11º fazer girar; mudo pessoa que sofre de alalia =

soluções pág. 7

Saúde em destaque

Refluxo Gastroesofágico e Esofagite

A esofagite de refluxo consiste na lesão da mucosa causada pelo refluxo do conteúdo gástrico ou intestinal para dentro do esófago. Dependendo do factor etiológico, essa condição é descrita como **esofagite péptica, biliar ou alcalina**. O conteúdo gástrico tende mais a refluir em determinadas condições: 1- depois das refeições, em presença de obstrução pilórica (fechamento da passagem de comunicação entre o estômago e o duodeno) ou síndrome de estase gástrica (retardo do esvaziamento gástrico) e estados de hipersecreção ácida; 2 -quando o conteúdo gástrico estiver localizado próximo da junção gastroesofágica (local entre o estômago e o esófago), devido à posição de decúbito (deitado) ou com a cabeça inclinada para baixo, ou hérnia de hiato (hérnia na junção do esófago com o estômago). 3- ou quando a pressão gástrica estiver elevada devido a obesidade, gravidez, ascite (também conhecida como «barriga de

água» ou hidroperitônio; nome dado ao acúmulo de líquido no interior do abdómen) ou ataduras ou cintas apertadas. A esofagite é uma complicação do refluxo, que se desenvolve quando as defesas da mucosa forem vencidas pelos ataques persistentes de pepsina ácida ou bile refluída.

A **pirose** (azia, sensação de ardor) é o sintoma característico. Alguns pacientes relatam dor torácica semelhante à angina ou atípica, enquanto outros não sentem pirose (azia) nem dor torácica. O aparecimento de disfagia (dificuldade em engolir) sugere a existência de estenose péptica. O refluxo grave pode chegar à faringe e à boca, resultando em laringite, rouquidão matinal (na boca, pode ser um motivo do aumento da cárie dentária). Disfagia (dificuldade em engolir) rapidamente progressiva e emagrecimento podem indicar o desenvolvimento de um adenocarcinoma no esófago de Barrett. **O tratamento do Refluxo Gastroe-**



Marina Aguiar*

sofágico necessita de orientação médica com medicamentos específicos (em alguns casos graves cirurgia) e algumas medidas gerais: redução do peso, dormir com a cabeça da cama elevada entre 10 a 15 cm e eliminar os factores que aumentam a pressão intra-abdominal. Esses pacientes não devem fumar e precisam evitar o uso de alimentos gordurosos, café, chocolate, álcool, pimenta, sumo de laranja e alguns medicamentos. Também devem evitar a ingestão de volumes grandes de líquidos às refeições.

*Médica Dentista
*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

VILA DE FORJÃES

NOV.
SÁB. 12 | DOM. 13
MATANÇA DO PORCO TRADICIONAL

DEZ.
SÁB. 10
HOMENAGEM AOS AUTARCAS 40 ANOS PODER AUTÁRQUICO (1976 - 2016)

MAGUSTO E TASQUINHAS DAS ASSOCIAÇÕES

SEX. 16 | SÁB. 17
FESTA DE NATAL



31 de outubro
Centro Cultural de Forjães

HAPPY HALLOWEEN

1ª Caminhada Assombrada (20h30)
1º Concurso de abóboras Halloween (20h30)
Bar - Halloween (23h)



Ponto Final

© csa

Na edição deste mês de outubro, que marca a entrada num tempo mais sombrio, mais chuvoso, temos no pódio uma iniciativa outonal, condizente com a época; no lugar mais baixo, fica uma situação um pouco mais negra, a condizer com os dias escuros que se avizinham, ficando no meio, como diz o ditado, a virtude! Em tempos de chuva, a nossa medalha de bronze, que bem poderia ser de latão, ainda vai fazer correr muita água... Ou se calhar não!...

Medalha de Ouro

Medalha de Prata

Poderíamos colocar aqui a iniciativa de premiar o mérito, levada a cabo pela Associação de Pais, mas ficaríamos sem espaço para destacar a polémica em torno das recentes placas com a indicação de Forjães colocadas na EN 103, muito meritórias, pois tiveram o condão de unir interesses desavindos em prole da terra!

Houve quem dissesse que nos roubaram a Quinta de Curvos, que S. Roque ia pedir a independência ou mesmo que a Infia ia passar para Alvarães!... Se calhar, por causa da nova zona industrial, dos arranjos nos cruzamentos (quer dizer, rotundas!... de repente, lembrei-me duma antiga reivindicação), da criação de uma parque de lazer no rio Neiva... Ou se calhar não!...

A Junta de Freguesia veio a terreno explicar a razão de ser das placas, aproveitando para esclarecer outros aspetos ligados ao trânsito: o autocarro, o dumper, a máquina, o corsa... Ou se calhar não!...

Quase tocaram os sinos a rebate... Ou se calhar não!...

As placas, diz a autoridade, não são de limitação geográfica, antes de delimitação do núcleo urbano, onde a velocidade deve ser mais reduzida, pois há muito para apreciar (veja-se a Medalha de Latão, desta edição). Assim os nossos limites não sofreram alteração alguma. Pena... Ou se calhar não, pois ainda estava esperançado em ver aquela placa que delimita as freguesias de Forjães e Antas mudada, pois, afinal, a Rua Fonte de Valtim é de Forjães!... Ou se calhar não!

O Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, melhor, A Escola Básica de Forjães, vestiu-se a rigor, no passado dia 21 de outubro, para a característica Festa das Colheitas.

Engalanada, a escola abriu portas à comunidade, mostrando os alunos aquilo que melhor sabem fazer. Em cima do palco, cantaram, dançaram... Dançaram, cantaram... Cantaram, dançaram... Dançaram, cantaram...

Convidou-se a Banda de Antas (Orquestra de Sopros) e o Rancho de S. Paio (assim dito, até dá a entender que não eram quase todos de Antas, os convidados...). Foi bonito ver antigos alunos da EBI de Forjães regressar a uma casa onde fizeram parte da sua instrução reconhecer a importância da escola no seu percurso.

Envolveram-se pais, funcionários, professores, autarcas... E a campanha ainda nem começou!

Apresentaram para venda inúmeros produtos da época, deliciosas guloseimas, iguarias "da avó". Distinguiram-se os melhores alunos. Fizeram-se jogos tradicionais, criaram-se condições para dois dedos de conversa e ainda houve tempo para comprar umas rifas e apoiar uma iniciativa que reúne uma comunidade escolar em torno de uma causa. Fizeram-se caminhadas, sim porque alguns para chegar ao local, dada a quantidade de pessoas que participou e a falta de estacionamento, fizeram largas centenas de metros para estacionar!

Parabéns aos organizadores da Festa das Colheitas, a todos os que se envolveram e colaboraram.

Medalha de Latão

A área central de Forjães, outrora um cartão de visita em termos de vida e atividade comercial, parece apresentar um ar sombrio, de alguma tristeza. Pelo menos será esse o sentimento de quem, estando no cruzamento, olha em redor.

Vislumbra, olhando para Viana, um Telheiro abandonado, um Kastru's que já era... Tanta memória, tanta recordação, tanta história para contar!

Olhando para nascente, e se é certo que a visão não alcança o Moinho, os olhos vão humedecer-se ao ver a antiga confeitaria da Cruzcotex. Como se não bastasse a destruição provocada pelo fogo, que tudo consome e devora, temos os vidros da antiga loja completamente quebrados, fazendo lembrar um cenário de guerra. E quantas não se travaram por ali. Se há sítio onde se usou o ferro, as confeitarias estão no topo lista.

Falando em lista, recordação da lista telefónica do Sr. Júlio. A célebre e característica casa Pereira já conheceu dias melhores. O Jorge e a Rosa vão resistindo ao passar do tempo, mas conseguirão subsistir muito mais tempo?...

Falando em tempo, há dois meses (talvez um pouco mais), ainda chamaríamos para este apontamento o Café Carioca, entretanto reaberto (será que está mesmo?...).

Está o comércio na nossa zona central, havendo a registar, também, o encerramento da loja do Zé Manel e da Mira. Outrora anunciante neste mensário, também o pronto a vestir AltaMira encerrou portas...

Que políticas para incentivar o comércio local?

Dr.^a Marina Aguiar **PUB**
Médica Dentista
Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch
Forjães - Esposende
(junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
Tel: 253 876 045

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bucais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António
(antiga Maternidade)

AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda **PUB**



A **Agrozende** é uma empresa especializada em promover o maior rendimento do seu cultivo. Montamos todo o tipo de estufas e estruturas metálicas e somos representantes de uma marca de plástico de qualidade certificada. Temos loja aberta ao público com todos os materiais para rega agrícola.



Aspersão
Microaspersão
Gota-a-gota
Hidroponia
Bancadas
Telas
Redes



Rua de Agra - Apartado 13 - 4741-909 Fonte Boa - Esposende
Tlf: 253 983 432 - Email: geral@agrozende.com - Site - www.agrozende.com